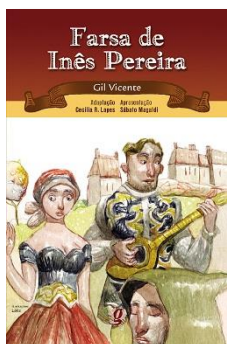


Farsa de Inês Pereira



Autor: Gil Vicente

Ilustrações: Lélis

Adaptação: Cecília R. Lopes

Formato: 18 x 26 cm / 112 páginas

A *Farsa de Inês Pereira*, considerada a peça mais divertida de Gil Vicente, foi apresentada pela primeira vez ao rei D. João III, em 1523, no Convento de Tomar. Acusado de plagiar o dramaturgo espanhol Juan del Encina, pediu àqueles que o incriminavam um tema para que ele pudesse provar sua capacidade criadora. Recebeu como desafio o ditado popular: “Mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube”.

A temática – o desejo de ascensão da pequena burguesia – está ligada à realidade vivida pela sociedade portuguesa da época. Os personagens – tipos sociais – agem de acordo os seus interesses. “Queres casar por prazer/ no tempo de agora, Inês?/ Antes casa, em que te pês,/ que não é tempo de escolher.”

Nessa publicação da Global Editora, adaptada por Cecília Reggiani Lopes e ilustrada por Lélis, o jovem leitor conhecerá o texto do criador do teatro português e sua riquíssima galeria de tipos humanos, que, de certa forma, circulam na sociedade contemporânea.

Temas principais: Crítica Social, Oportunismo, Interesse, Casamento.

Temas transversais: Ética, Pluralidade cultural.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: levantar hipóteses sobre a história.

O livro que você vai ler, *Farsa de Inês Pereira*, é uma comédia de costumes que retrata o comportamento amoral da degradante sociedade do final do século XV e começo do XVI. O autor, Gil Vicente, considerado o verdadeiro criador do teatro português, deixou cerca de 46 obras, entre moralidades, farsas e comédias, sendo dezessete escritas em português, dezesseis bilíngues e onze em castelhano. *Farsa de Inês Pereira* é bilíngue e foi representada pela primeira vez para D. João III, em 1523, no convento da cidade de Tomar. O enredo da peça é centrado no desenvolvimento do refrão popular: “Mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube”. Gil Vicente recebeu-o como desafio para comprovar se era, de fato, o autor das peças anteriores. O dramaturgo se saiu muito bem. Não só *Farsa de Inês Pereira*, mas suas outras peças fazem sucesso até hoje. Use seus conhecimentos e sua imaginação e faça o que se pede:

- a) Interprete, por escrito, o provérbio “Mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube”.
- b) Se *Farsa de Inês Pereira* é uma comédia de costumes que retrata o comportamento amoral da degradante sociedade do século XV, dê um palpite sobre o assunto da peça.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do livro.

1. Leia todo o livro com a intenção de conhecer o enredo e os personagens.
2. Liste os personagens e atribua uma cor para cada um deles. Justifique suas escolhas.
3. Liste os valores da sociedade da época presentes na peça. Justifique com passagens do texto.
4. Simule uma entrevista com Inês Pereira com a intenção de que ela comente sobre os seus casamentos.
5. Elabore um texto em forma de notícia com a intenção de divulgar a apresentação da peça.
6. O modo de falar é o principal recurso utilizado por Gil Vicente para representar a posição social dos personagens. Justifique essa afirmação com passagens do texto.
7. Escolha um personagem e crie uma caricatura.
8. Escolha um personagem que lhe tenha causado simpatia. Explique o motivo.
9. Elabore um texto com a intenção de descrever o comportamento da mãe de Inês.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno.

1. Pesquise para saber mais sobre a vida e a obra de Gil Vicente.
2. Crie com seus colegas o dia do provérbio.
3. Pesquise sobre o convento da cidade de Tomar. Escolha uma informação e conte para a classe.
4. Liste os valores da sociedade da nossa época.

Regina Maria Braga

Assessora pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br